

1920 **100** anos 2020

Chiara



CHIARA  
NA SUA  
CIDADE

Recordam-se  
da **data de nascimento**  
de Chiara Lubich?

22.1.1920

Este ano faria **100 anos!**

Aproveitamos esta  
data especial  
para conhecer  
um pouco mais  
a **sua infância**  
e a **sua família.**

1.3 UMA CIDADE NÃO BASTA

# 1.3 UMA CIDADE NÃO BASTA



Objetivos

- Conhecer episódios de Chiara, descobrir o empenho das primeiras focolarinas/os pela própria cidade e pelo mundo.
- Assumir como próprio o manifesto que Chiara deu aos gen3 “Uma cidade não basta” e atuá-lo juntos.



## Manifesto: “Uma cidade não basta”

Aprofundar as etapas deste Manifesto que Chiara deu pessoalmente aos Gen3, colocando-o em prática.

Unir o empenho pela própria cidade ao objetivo **Fome Zero**.

*Chiara grava em videotape para os/as mini-gen (as futuras Gen3):*

*Texto do discurso programático “Uma cidade não basta” de Chiara Lubich aos e às gen. Rocca di Papa, 31 de maio de 1970 (com notas e pequenas variações feitas pelo Centro Gen 3):*



## Manifesto: “Uma cidade não basta”

Rocca di Papa, 31 de maio de 1970

[...]

*Há muitos anos, quando também eu era jovem, escrevi um texto. Provavelmente, já naquele período Deus havia colocado no meu coração a vocação de todas as gerações e portanto a vocação da terceira geração, dos gen mais jovens.*

*Este escrito tinha um título: “Uma cidade não basta”. Eu o reli e vi que é mesmo feito para vocês.*

*O Ideal, Deus, que todos temos no coração, me impeliu a dizer qual deve ser a nossa estratégia para conquistar o mundo. Por isso estou muito feliz por poder dedicar este meu escrito ao Movimento Gen mais jovem, para que faça dele o Manifesto da terceira geração.*

*Havia palavras difíceis para os menores que estão presente, que troquei por outras; outras que talvez nem todos compreenderão. Vou procurar explicar ao passo que for lendo este manifesto.*


## Uma cidade não basta

Se queres conquistar uma cidade ao amor de Cristo, se queres transformar um país em Reino de Deus, faz os teus cálculos.


Toma contigo amigos, verdadeiros gen, que comuniquem com os teus sentimentos, junta-te com eles em nome de Cristo e pede que eles posponham tudo a Deus.

Depois, firma com eles um pacto: prometei-vos amor recíproco e constante, de modo que o Conquistador do mundo, Deus, esteja sempre entre vós, e seja vosso condutor. Em seguida, toma as medidas da cidade. Procura saber o número de jovens presentes na tua cidade. Procura o seu chefe espiritual, o bispo<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Chiara si rivolgeva a ragazzi cattolici; identificare il capo spirituale secondo la



e vai com teus amigos até ele. Expõe-lhe o teu plano, a conquista dos jovens da cidade e, se ele não aprova, não dê um passo, pois deitarias tudo a perder. Se ele te aconselha e oferece diretrizes, aceita-as como uma ordem e faz delas bandeira para ti e teus companheiros. Dize-lhe do teu amor e da tua dedicação, porque assim Cristo te ordenou, e oferece-te para ajudá-lo em sua árdua missão.



Depois, interessa-te pelos mais infelizes, pelos maltrapilhos, pelos abandonados, pelos órfãos, pelos presos. Corre com os teus a visitar Cristo neles, a confortá-los, a revelar-lhes que o amor de Deus está a seu lado e os acompanha. Se alguém tem fome, dá-lhe de comer, e se está nu, de vestir. Se não tens roupa nem alimento, recorre ao Eterno Pai com fé, pois são necessários a seu Filho Jesus, a quem queres servir em cada homem. E Ele, Deus, te atenderá. Carregado de bens e de coisas, passa pelas ruas, sobe aos cortiços, desce aos porões, vai em busca de Cristo nos lugares públicos e privados, nas rodoviárias, nas estações de trem, nos submundos, e acaricia-o sobretudo com o teu sorriso. Então, promete-lhe amor eterno, pois onde não consegues, chegam as tuas orações e as tuas dores, unidas à santa Missa, ao sacrifício do Altar. Não deixes ninguém só nem poupes promessas, porque vais em nome do Onipotente.


Enquanto alegras o Senhor nos irmãos, Deus cuidará de te cumular, a ti e a teus companheiros, de celestes dons, de alegria. Estes, comunicai-os mutuamente, para que não estagne a luz e não se apague o amor. Se o teu agir for decidido e o teu falar, ungido de sabedoria, muitos te seguirão. Divide em várias unidades esses jovens que te seguirão, para que, com eles, possas levdar a cidade que queres minar com o amor.

E continua. Se os outros, conhecendo a tua vida e vendo com seus olhos os dons, recebidos do céu, te pedirem a palavra, fala, mas o cerne<sup>2</sup> do teu discurso sejam as coisas que aprendeste da vida, as experiências. Em teu “dizer” abastece-te no Evangelho, primeira fonte segura, inexaurível, eterna, em que tu e o teu grupo<sup>3</sup> vos tereis abeberado.

confezione o la religione dei ragazzi.

<sup>2</sup> Principal ideia-força.

<sup>3</sup> Chiara entende “grupo de pessoas unidas para fazer alguma coisa”



Tendo levantado, ajudado, iluminado, contentado quem era a escória da sociedade, lançaste os alicerces da construção da nova cidade. Então, reunindo os teus, repete a eles as bem-aventuranças: felizes os pobres, felizes os que choram..., para que não percam jamais o senso de Cristo e das suas predileções pelos mais pobres.

Em seguida, estende o olhar e diz a cada um que qualquer próximo, rico ou pobre, bonito ou feio, capaz ou não, é Cristo que passa por perto. A tua unidade, as tuas unidades estejam a serviço dele e cada um chore com quem chora, alegre-se com quem se alegra, compartilhe constantemente dores e alegrias com todo o sacrifício, sem jamais esmorecer.

Intercala o teu agir com a mais profunda oração, alçada pelo teu exército<sup>4</sup> em perfeita unidade, a fim de que – para Cristo – se obtenha daquela cidade a maior glória.

E se lutar custa, sabe que aí está o segredo do sucesso e que Aquele que te move pagou com o sangue. Perdoa e reza por quem te julga mal pois se não perdoares não encontrarás misericórdia. E se a dor te consome, canta: “Eis o meu Esposo, o meu amigo, o meu irmão”<sup>6</sup>, a fim de que, na hora da morte, o Senhor diga à tua alma: “Levanta-te, apressa-te, minha amiga, minha pomba, formosa minha, e vem”<sup>7</sup>.

Isto para uma cidade até alcançar a vitória, isto é, até o ponto em que o bem vença o mal, e Cristo possa repetir por meio de nós: “Eu venci o mundo” (João 16,33).

Mas com um Deus, que, se quiseres, te visita toda manhã, uma cidade é pouco demais.

Ele é quem fez as estrelas, quem dirige os destinos dos séculos. Concilia-te com Ele e mira mais longe: à tua pátria, à pátria de todos, ao mundo. Cada respiro teu seja para isto, para isto, cada gesto teu; para isto, o teu repouso e o teu caminhar.

Chegando do lado de lá, verás o que tem mais valor e terás a recompensa proporcional ao teu amor. Faze com que não tenhas de te arrepender, àquela hora, de teres amado pouco demais.

<sup>4</sup> Chiara usa às vezes uma linguagem militar para indicar a força de um grupo compacto e decidido.

É este, me parece, o Manifesto de vocês.

[...] (Daqui a poucos anos, quando vocês forem adultos) poderão, de certo modo, governar o mundo. Vocês poderão plasmá-lo como desejarem, se iniciaram agora a transformar o coração dos homens. Também as estruturas mudarão, também os confins mudarão, muitas coisas terão um novo perfil porque o Espírito Santo nos ajudará, contanto que, desde já, pequeninos, tiverem fé em Deus, que se serve justamente de vocês para mudar o coração dos homens. E como mudar o coração dos homens? Com o amor.

Então gen, façamos uma competição, precisamente com vocês, os menores de todos, aqueles a quem Deus ama mais, tenho certeza; e também aqueles que eu mais amo, participando assim da predileção do coração de Jesus. Façamos uma competição entre nós e com todos os outros para ver quem amar mais do que todos.

E estes são os meus votos para vocês, com o qual termino o meu Manifesto.

Amemos, amemos, amemos: que no fim da vida não nos arrependamos por termos amado tão pouco!

E com estes votos deixo que continuem o congresso em perfeita unidade. Fiquei muito contente em ver que este ano também as minhas primeiras companheiras contarão as suas experiências de quando eram gen e lhes ensinarão concretamente como atuar este Manifesto que é de vocês, o da terceira geração.

Até breve, gen.

Chiara



Canções relacionadas ao tema

*“Io credo nel noi”*

Gen Verde

<https://www.youtube.com/watch?v=stMDRnv2SbE>

*“Turn It Up”*

Gen Verde

<https://youtu.be/5HHv9ozyunM>

*“Io ci sto”*

<https://www.youtube.com/watch?v=3tA2gPk3rnA>



### Reflexões para aprofundamento

Convidar quem foi Gen na década de oitenta para que conte como puseram em prática este manifesto recebido diretamente de Chiara.

### VAMOS NOS PREPARAR

Dependendo das necessidades que descobrimos em nossas cidades, nos prepararmos, formando-nos junto com o Movimento Juvenil pela Unidade ou com outros amigos com especialistas.

Por exemplo: curso de “primeiros socorros”, de culinária ...





## COLÔMBIA

Na Colômbia, houve um conflito armado que durou mais de 50 anos. Nos primeiros meses do ano passado, foi finalmente assinado um acordo de paz entre o governo e os guerrilheiros das FARC para pôr fim à guerra que causou tantas vítimas. Milhares de pessoas foram forçadas a deixar suas casas e terras; de fato, os guerrilheiros levaram para longe os filhos de muitas famílias, forçando-os a lutar com eles.

Eu tento viver a arte de amar em um de seus pontos que diz: “amar o inimigo”.

Há muitas pessoas que não querem a paz em nosso país porque sofrem por tudo o que a guerrilha fez.

Na escola, quando conversamos sobre esse assunto com meus colegas de classe, eu disse que todos temos o direito de ser perdoados e de começar uma nova vida, inclusive aqueles que fizeram tantas coisas ruins.

Muitos dos meus colegas de escola discordaram de mim, mas lentamente começaram a mudar de

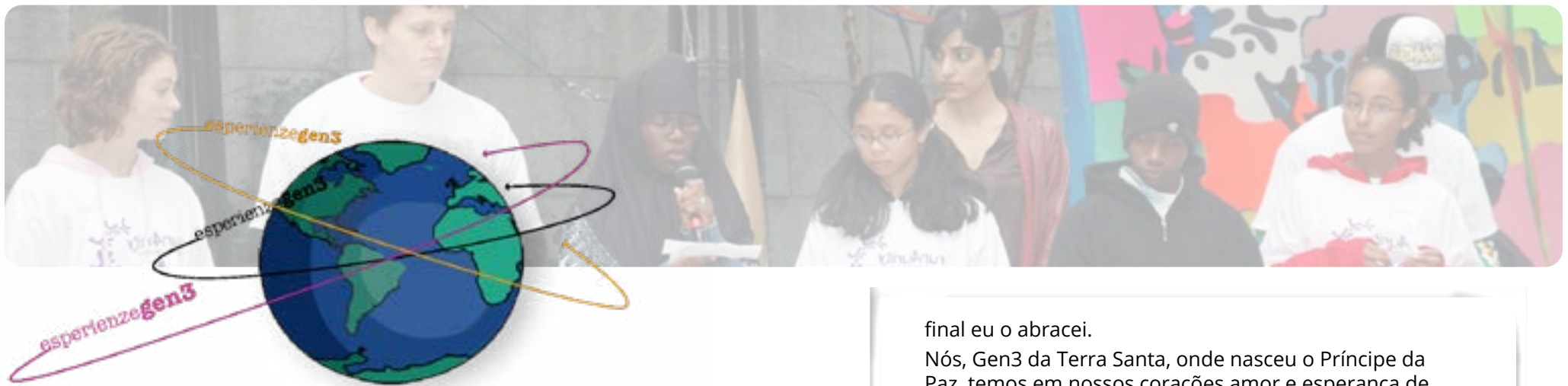
mentalidade. Eles entenderam que eles também (os das FARC) são seres humanos que sofreram injustiças, pela perda de seus entes queridos, foram feridos e frequentemente sofreram pressão psicológica durante anos.

Com essa mudança de mentalidade, estamos ajudando essas pessoas a se inserirem na sociedade colombiana, vivendo uma vida normal.

Também existem muitas pessoas pobres que vivem nas ruas e, dia após dia, tentam sobreviver.

Um dia, enquanto eu estava indo para a escola, encontrei um homem que dormia na calçada. Decidi não comprar nada para o café da manhã, mas comprar algo para ele, que estava com muito frio e com fome. Não comi nada, mas senti uma grande felicidade ao ver como ele apreciava o café da manhã que eu lhe dei.

Mais tarde na escola, um amigo meu, que não sabia nada, me deu um iogurte e um outro me deu biscoito. Assim, pude comer alguma coisa antes de começar a aula!



## TERRA SANTA

Sou palestino e moro em um país onde não há paz, mas reinam tensões, desordens e guerras. Nós, palestinos, estamos realmente magoados: passamos muitos períodos difíceis. Estamos tentando dizer ao mundo que existimos, que Belém está vivo, é o lugar onde Jesus nasceu, mas nossa voz não é ouvida.

Sou uma pessoa pacífica que tenta viver em harmonia com os outros e sempre espero que as coisas melhorem. Mas há muitas pessoas que dizem que a paz nunca chegará, que é inconcebível.

Viajei muito com o time de basquete, pude conhecer novas pessoas e descobrir diferentes culturas. No ano passado, pude participar de uma conferência sobre a paz. A certa altura, me pediram para entrevistar outros jovens e perguntar o que tinham achado da conferência. Assim que possível, fui a um judeu e disse a ele: "Sou D. e sou palestino". Ele me disse que era judeu e que era da Argentina. Conversamos sobre a conferência e ele disse: "Sim, queremos paz, precisamos de paz". Foi uma experiência fantástica: pela primeira vez tive uma conversa profunda com uma pessoa que considerava inimiga. Eu sou palestino, ele é meu "inimigo", mas no

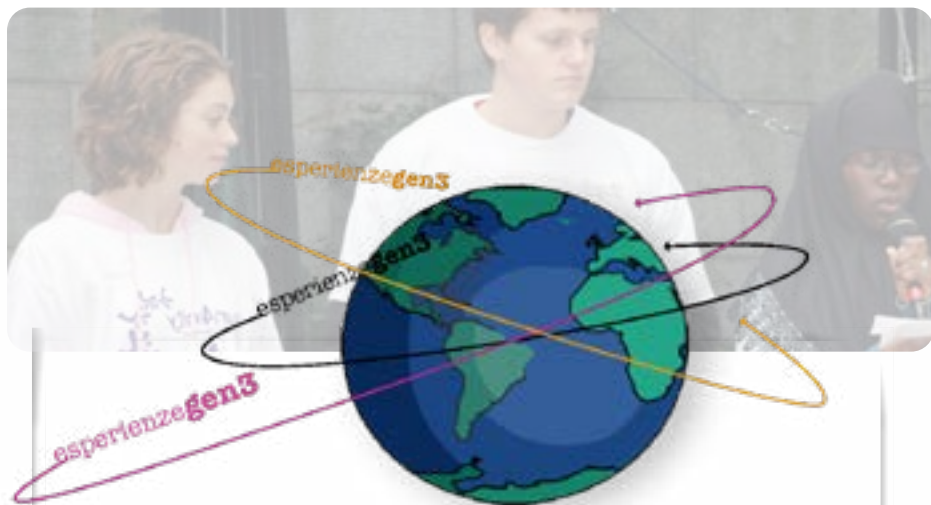
final eu o abracei.

Nós, Gen3 da Terra Santa, onde nasceu o Príncipe da Paz, temos em nossos corações amor e esperança de paz para todos. Somos uma nova geração e podemos ser "a mudança". Podemos influenciar os outros e toda a comunidade. Meu plano para o futuro é construir no meu país a paz de que tanto precisa.

## ITÁLIA

Ventimiglia, há cerca de três anos, é meta de imigração devido à fronteira próxima com a França. Da necessidade desses refugiados receberem assistência, nasceu espontaneamente um campo de refugiados no pátio de uma paróquia perto do rio Roja, onde são hospedadas mulheres e crianças e onde são preparadas as refeições para os migrantes que estão embaixo da ponte, esperando para atravessar a fronteira.

Uma manhã, eu e minha irmã fomos ajudar os voluntários no centro. Conseguimos nos comunicar com os refugiados com grande esforço, de ambos os lados, graças a ajuda de alguém que traduzia para o árabe algumas palavras que dizíamos em inglês. Foi uma experiência maravilhosa, sobretudo porque, apesar das dificuldades da língua, conseguimos estabelecer um relacionamento com as crianças e os adolescentes.



## VENEZUELA

Sou um Gen 3 de Caracas. Neste momento, a situação no meu país é muito difícil: grande parte da população sofre e está esgotada sem nenhuma iniciativa devido à falta de comida, remédios, água e eletricidade. Muitas pessoas procuram comida no lixo e todo mundo parece deprimido, sem esperança para o futuro.

Para tentar melhorar essa situação, junto com os gen2, outros jovens e adultos, iniciamos uma atividade que chamamos de "Time Out". Nos encontramos uma tarde durante a semana para tocar e preparar shows. Nós os chamamos de "Té Concierto": são uma experiência maravilhosa que gera um espírito positivo de intercâmbio, antes de tudo entre nós e depois com os outros. Um verdadeiro espaço de fraternidade e intercultura que nos transforma. Como ingresso para nossos shows, pedimos que tragam alimentos não perecíveis que cozinhamos e depois oferecemos às pessoas pelas ruas da cidade.

Através da música e do alimento, podemos levar uma mensagem de Amor e nossa proximidade às pessoas, até aos mais pobres e sozinhos.

